



Ana Lúcia Moraes da Silva

**Televisão e cotidiano rural: uma cartografia simbólica da
recepção em Vista Alegre**

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Comunicação Social do Departamento de
Comunicação Social da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Fernando Antonio Resende

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2007



Ana Lúcia Moraes da Silva

**Televisão e cotidiano rural: uma cartografia simbólica da
recepção em Vista Alegre**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo Assinada.

Prof. Fernando Antonio Resende

Orientador

Programa de Mestrado em Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Programa de Mestrado em Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Ana Lúcia Silva Enne

Pós-Graduação em Comunicação – UFF

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Lúcia Moraes da Silva

Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia e em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Telejornalismo pela Universidade Estácio de Sá. Jornalista com 12 anos de experiência em emissora regional afiliada à Rede Globo no interior do estado do Rio. Professora de telejornalismo da Universidade Estácio de Sá, campus Niterói, RJ e coordenadora da TV Estácio/Niterói. Integrante do NAPS (Grupo de Pesquisa em Jornalismo: Narrativas e Práticas Sociais), coordenado pelo professor Fernando Resende.

Ficha Catalográfica

Silva, Ana Lúcia Moraes da

Televisão e cotidiano rural : uma cartografia simbólica da recepção em Vista Alegre / Ana Lúcia Moraes da ; orientador: Fernando Antonio Resende. – 2007.

122 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Comunicação social – Teses. 2. Televisão 3. Globalização. 4. Localismo. 5. Recepção. 6. Diferenças. I. Resende, Fernando Antonio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Ao meu marido, Carlos Eduardo, companheiro de jornada.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Fernando Resende, pela paciência, o estímulo e a inestimável contribuição intelectual.

À PUC-Rio, pela oportunidade de concluir mais essa etapa na vida acadêmica.

A Nestor Lopes, Mário Guimarães, Jomar Dias, Gérson Yunes e outros de Santa Maria Madalena, pela colaboração.

Aos moradores de Vista Alegre que participaram da pesquisa.

Aos meus pais, José Augusto e Loizete, com quem aprendi a respeitar um bem precioso e intransferível: o conhecimento.

Aos colegas do mestrado, em especial à Érica, Larissa e Taiga, com as quais os laços criados ao longo dos últimos dois anos ultrapassam os limites da sala de aula.

Às professoras Vera Lúcia Follain de Figueiredo e Ana Lúcia S. Enne, que participaram da comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do departamento de Comunicação Social pelos ensinamentos e pela ajuda.

Aos amigos, familiares, colegas de trabalho e alunos que, de algum modo, contribuíram para a realização desta pesquisa.

Resumo

Silva, Ana Lúcia Moraes da; Resende, Fernando Antonio (Orientador). **Televisão e cotidiano rural: uma cartografia simbólica da recepção em Vista Alegre**. Rio de Janeiro, 2007. 122p. Dissertação de mestrado. Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho pretende registrar os resultados de uma pesquisa sobre Vista Alegre, localidade rural de Santa Maria Madalena, município de 10.840 habitantes, situado no centro norte fluminense. O estudo busca traçar uma cartografia simbólica da recepção dos discursos televisivos entre algumas famílias de produtores rurais desta comunidade, que passou a ter luz e a receber o sinal da televisão em 2001. A proposta tenta compreender de que maneira as identidades e as relações sociais se modificam e se restabelecem nesse contexto específico, uma comunidade rural distante do município de origem, onde não há comércio e as únicas edificações diferentes das casas de roça são a escola municipal e a sede da Igreja Assembléia de Deus. A pesquisa não toma como referência um programa de televisão em especial, mas as preferências individuais e procura, assim, particularizar, partindo-se do pressuposto de que as resistências podem questionar o postulado da homogeneização, que costuma tratar a todos como iguais. Em um mundo que se pretende cada vez mais conectado, mais globalizado, são as diferenças que movem os processos de inclusão. Trata-se de verificar a possibilidade de se colocar em prática um olhar sobre as leituras diferenciadas dos produtos exibidos pela televisão, um olhar que contribua para que, no processo de comunicação, as complexidades se façam presentes.

Palavras-chave

Televisão; globalização; localismo; recepção; diferenças.

Abstract

Silva, Ana Lúcia Moraes da; Resende, Fernando Antonio (Advisor). **Television and rural life: a symbolic map of the reception in Vista Alegre.** Rio de Janeiro, 2007. 122p. Dissertação de mestrado. Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper intends to record the results of research in Vista Alegre, a place in rural Santa Maria Madalena, a 10,840 inhabitant Municipality located in the mid-northern region of the State of Rio de Janeiro, Brazil. The study attempts to draw a symbolic map of the reception of television discourse among some rural farmers' families in this community which was served with electricity and received television broadcast in 2001. The idea is to understand how identities and social relations are modified and reestablished within this specific context; i.e., a rural community which is far from the Municipality of origin, where there is no commerce and the only buildings that differ from the rural houses are those of the Municipal School and the headquarters of the Church of the Assembly of God. The research does not consider a specific TV program as reference but rather, individual preferences and thus, tries to individualize, under the assumption that resistance may challenge the homogenization postulate which treats everyone in the same way. In a world which intends to be growingly connected, more globalized, it's precisely the differences that get inclusion processes moving. It's about checking the possibility of regarding different interpretations of products aired on television, a glance that may contribute to the inclusion of complexities in the communication process.

Keywords

Television; globalization; localism; reception; differences.

Sumário

1. Introdução	10
2. Processos globalizatórios	16
2.1. A luz elétrica em Vista Alegre: uma promessa de modernidade	16
2.2. O globalismo localizado em um lugar que não está no mapa	22
2.3. O localismo globalizado em Vista Alegre	28
2.4. Reflexos da cultura globalizada em Vista Alegre	36
3. Televisão e recepção no Brasil	49
3.1. Televisão brasileira e audiência: a captura do telespectador	49
3.2. A emissora regional e sua proposta de integração: quando o local se globaliza	58
3.3. Televisão, história e globalismo localizado: a memória local reinventada	63
3.4. Os estudos de recepção em Comunicação Social	68
4. A televisão em Vista Alegre	78
4.1. A pesquisa etnográfica em Vista Alegre	78
4.2. Os estudos de recepção em Antropologia	84
4.3. Entre o global e o local: um mapa possível	89
5. Conclusão	103
6. Referências bibliográficas	108
Anexos	113

No atlas do seu império, ó Grande Khan, devem constar tanto a grande Fedora de pedra quanto as pequenas Fedoras das esferas de vidro. Não porque sejam igualmente reais, mas porque são todas supostas. Uma reúne o que é considerado necessário, mas ainda não o é; as outras, o que se imagina possível e um minuto mais tarde deixa de sê-lo.

Italo Calvino, *As cidades invisíveis*